



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 197/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA - CÓDIGO SE506**

Pré-requisito: SE503 – Teoria Macroeconômica

Carga horária: 120 (cento e vinte) horas

Créditos: 08 (oito)

Natureza: anual

#### **EMENTA**

- “ Introdução ao Estudo da Moeda.
- “ Modelos alternativos de demanda de moeda.
- “ A Oferta Monetária.
- “ A Teoria Monetária e a Interação dos Setores Real e Monetário.
- “ As Modernas Abordagens da Teoria Monetária.
- “ O Sistema Financeiro Nacional.
- “ O Mercado Financeiro Nacional.
- “ A Política Monetária.
- “ Inflação e Política Monetária: Análise do Caso Brasileiro.
- “ O Sistema Monetário Internacional.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. A Moeda e o Sistema Monetário.**

- 1.1 Origens e evolução da moeda. Funções e características da moeda;
- 1.2 O sistema criador de moeda, meios de pagamento e conceito de liquidez;
- 1.3 Os demais agregados monetários, conceito amplo de moeda e base monetária;
- 1.4 Bancos comerciais, encaixes e criação de moeda escritural.

##### **2. A Teoria Quantitativa da Moeda.**

2.1 Primórdios da teoria quantitativa da moeda: debates monetários nos séculos 18 e 19;

2.2 Teoria Quantitativa: versões de Fisher e de Cambridge;

2.3 Postulados básicos da Teoria Quantitativa da Moeda;

2.4 Wicksell e o Mecanismo Cumulativo.

### **3. A demanda de moeda, escolha de ativos e a preferência pela liquidez.**

3.1 Economia Monetária em Keynes. Circuito Industrial e Financeiro;

3.2 Motivos de demanda de moeda e a preferência pela liquidez;

3.3 A preferência pela liquidez no contexto da Teoria de Precificação de Ativos.

### **4. Modelos Neoclássicos Keynesianos de demanda de moeda.**

4.1 Demanda especulativa de moeda: a crítica de Tobin ao modelo de Keynes;

4.2 O modelo de composição de carteira de Tobin;

4.2 Demanda transacional de moeda: a abordagem de estoques de Baumol-Tobin.

### **5. A demanda de moeda no Modelo Monetarista.**

5.1 Breves considerações sobre a teoria monetarista;

5.2 O modelo de demanda de moeda em Friedman;

5.3 Uma análise comparativa das teorias monetarista e keynesiana;

5.4 A demanda de moeda na hiperinflação: a visão de Cagan.

### **6. O banco central e o sistema monetário.**

6.1 Origens e funções básicas dos bancos centrais;

6.2 O balancete consolidado do banco central e do sistema monetário;

6.3 Multiplicadores monetários;

6.4 Criação e destruição de meios de pagamento e de base monetária.

### **7. A Teoria da Política Monetária Keynesiana.**

7.1 A teoria da política monetária de Keynes e dos pós-keynesianos: objetivos, instrumentos e eficácia numa economia monetária de produção;

7.2 A teoria da política monetária dos “velhos-keynesianos”, a estrutura IS-LM, a visão e a crítica do Fiscalismo. O “q” de Tobin e a eficácia da política monetária;

7.3 Verticalismo e endogenia acomodatória. A crítica horizontalista em Kaldor e Moore.

### **8. A Teoria da Política Monetária do Modelo Monetarista .**

8.1 Taxa natural de desemprego, expectativas adaptativas e Curva de Phillips;

8.2 “Regra” vs. ativismo monetário, desinflação e “taxa de sacrifício”.

### **9. A Teoria da Política Monetária Novo-Clássica.**

9.1 O modelo de ineficácia da política monetária e a eficácia da política monetária de surpresa. A Curva de Phillips de Lucas e recomendação de política;

9.2 A tese da independência do Banco Central e o regime de metas de inflação.

### **10. Política Monetária no Brasil.**

10.1 Objetivos da política monetária. Alvos alternativos de política.

10.2 Metas operacionais, intermediárias e instrumentos de política. Funções, aspectos operacionais e grau de eficácia dos depósitos compulsórios e da assistência financeira de liquidez. Crédito seletivo e programas especiais de apoio financeiro;

10.3 Operações de mercado aberto. Mercado de reservas bancárias, previsão e gerenciamento de liquidez. Mercado de títulos federais, acordos de recompra e a técnica do go around. Estratégias defensivas e dinâmicas. Formação da taxa de juros de curto prazo.

10.4 O regime de metas de inflação.

## **11. Mercados e Sistemas Financeiros.**

11.1 Relações financeiras: conceito e contribuição para crescimento econômico;

11.2 Mercados financeiros: estrutura segundo as suas diferentes dicotomias;

11.3 Conceito e estruturas alternativas de sistemas financeiros: sistemas baseados em crédito e em mercado de capitais. Sistemas financeiros segmentados e sistemas de bancos universais;

11.4 Alguns aspectos dos sistemas financeiros norte americano, japonês e alemão.

## **12. Bancos Comerciais e as demais instituições financeiras.**

12.1 A teoria neoclássica e keynesiana da firma bancária;

12.2 O banco comercial: definição e o seu papel central no sistema financeiro e monetário. Sistema de reservas fracionárias e o multiplicador bancário;

12.3 Banco comercial: funções de intermediação de poupança e de criação de crédito, riscos e mecanismos de proteção;

12.4 Outras instituições financeiras bancárias: banco de investimento, de poupança e cooperativas de crédito;

12.5 Instituições financeiras não-bancárias, auxiliares do mercado de capitais e conexas.

## **13. Supervisão e regulação financeiras.**

13.1 Externalidades financeiras e assimetria informacional;

13.2 Estratégia de regulação financeira: regulação de balanços e os Acordos de Basiléia;

13.3 Desafios no processo de supervisão de conglomerados financeiros.

## **14. Inovações financeiras.**

14.1 Inovações financeiras e mudanças estruturais nos sistemas financeiros;

14.2 Origens do movimento de inovação financeira recente;

14.3 Principais inovações e mudanças nos sistemas financeiros a partir dos anos 80.

## **15. O Sistema Financeiro Brasileiro.**

15.1 A reforma bancária e do mercado de capitais nos meados dos anos 60;

15.2 O processo de concentração/conglomerado financeira. O sistema de bancos múltiplos;

15.3 Estrutura atual: subsistemas normativo, de intermediação, monetário e não-monetário;

15.4 Resumo das principais funções e características das instituições financeiras bancárias e não-bancárias.

## **16. O Mercado Financeiro Brasileiro.**

16.1 Produtos e serviços bancários. Sistema de Pagamentos;

16.2 Principais produtos de captação e empréstimo dos bancos múltiplos;

16.3 Financiamento do investimento via mercado de crédito;

16.4 Financiamento do investimento via mercado de capitais. Operações de underwriting;

16.5 Mercado de ações: bolsa de valores e mercado de balcão;

16.6 Fundos de Investimento;

16.7 Mercado de derivativos: futuros, swaps e de opções.

## **17. Teorias de alocação de portfólio.**

17.1 A teoria de alocação de portfólio em Keynes: O modelo de precificação de ativos e impactos macroeconômicos;

17.2 O modelo de composição de carteira em Tobin e Markowitz. Portfólios eficientes e carteira ótima;

17.3 O modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model), a linha de mercado de capitais e o coeficiente beta.

## **18. Investimento, Poupança e Financiamento.**

18.1 A visão convencional e a Hipótese da Poupança Prévia;

18.2 A Teoria dos Fundos Emprestáveis e o Processo Cumulativo;

18.3 A Hipótese dos Mercados Eficientes. Visões alternativas: falhas de mercado, assimetrias de informação e problemas alocativos;

18.4 A Teoria do financiamento em Keynes: o Circuito Financiamento-Investimento-Poupança-Funding;

18.5 Problemas do Funding: subdesenvolvimento institucional e limitações na estrutura financeira.

## **19. Economia Aberta: Moeda, Câmbio e Política Econômica.**

19.1 Regimes cambiais;

19.2 O regime cambial e o mercado de câmbio no Brasil;

19.3 Política monetária e mobilidade de capitais;

19.4 A determinação da taxa de câmbio segundo a abordagem do mercado de ativos;

19.5 Paridade coberta e descoberta da taxa de juros.

## **20. O Sistema Monetário e Financeiro Internacional.**

20.1 O Sistema de Bretton Woods e o Fundo Monetário Internacional;

20.2 Bancos Centrais e o Banco Internacional de Compensação;

20.3 As organizações multilaterais de crédito: FMI, BIRD e BID;

20.4 O mercado de eurodólares e de eurobônus;

20.5 A globalização financeira e os seus impactos nos mercados emergentes.

## **BIBLIOGRAFIA**

ASSAF, A. N. – Mercado Financeiro, São Paulo, Atlas, 1999.

CARVALHO, F. J. C. et al. - Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política. Rio de Janeiro, Campus, 2004.

CHICK, V. – Macroeconomia Após Keynes: um reexame da Teoria Geral Boechat, J. C. & Camarinha, D. (Trad.). Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.

COSTA, F. N. – Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista. São Paulo, Makron Books, 1999.

FORTUNA, EDUARDO – Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro, Qualitymark (16a. Edição), 2005.

HOWELS, P. & BAIN, K. – Economia Monetária. STUART, C. P. F. (Trad.). Rio de Janeiro, LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A, 2001.

KEYNES, J. M. – A Teoria Geral do Emprego (1937a). SZMRECSÁNI, T. (Org.), 2a. Edição, São Paulo, Ática, 1984.

KEYNES, J. M. – A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo, Atlas, 1982.

LOPES, J. C. & J. P. ROSSETTI – Economia Monetária. São Paulo, Atlas, 2002.

SANTANA, J. A – Economia Monetária: A Moeda em uma Economia Globalizada. Brasília, Editora UnB, 1997.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4394085** e o código CRC **30ECAB0D**.